

COMUNICADO SOBRE A SECÇÃO DE FUTEBOL

O problema da Secção de Futebol que tanta controvérsia tem suscitado es tá em vias de se resolver.

É perante as situações concretas que as posições se clarificam e todos os equívocos se desfazem, pondo-se a nú, não só os verdadeiros problemas, como as próprias intenções que ~~as~~ animam.

Há muito tempo que as Secções Desportivas se consideravam esclarecidas sobre o funcionamento e objectivos da Secção de Futebol, tendo até publicamente manifestado a sua inequívoca posição - como consta do Comunicado nº. 2 das SD. Além do mais era-lhes também evidente que mais nenhuma comissão e que mais nenhuma proposta por parte da Secção de Futebol traria algo de novo à questão.

Querem as Secções Desportivas fazer notar o oportunismo e a incorrecção que foram usados pelas comissões que com elas contactaram em RGSD. Há que salientar a ponderação com que as Secções Desportivas ouviram e discutiram com as duas comissões (além da Direcção da Secção) as próprias comissões, para além de todos os comunicados e entrevistas para a Imprensa e Rádio, especulando sobre o assunto em questão, apresentaram em RGSD três propostas diferentes (a primeira das quais, até foi modificada à pressa, notada a reacção das Secções Desportivas) e afirmando a segunda comissão não se vincular às posições defendidas pela anterior.

A " obra social ", os " casos humanos " que urgia defender, o grande " cavalo de batalha " que sistematicamente era atirado para a frente mostrou-se inoperante. A esta argumentação contrapuseram as Secções Desportivas que aos verdadeiros casos humanos seria procurada a solução mais válida. Cientes de que o fulcro da questão, por mais que se camuflesse, residia na não aceitação de dois pontos dos quatro mínimos definidos pelas Secções Desportivas em Reunião Geral e posteriormente ratificados pelos estudantes no Programa da Direcção-Geral (comuns para as Secções da AAC) - nomeadamente a não-autonomia financeira e a ausência de subsídios a atletas, as Secções Desportivas achavam-se na posse de uma certeza inabalável.

Mas as Secções Desportivas não são contra o Desporto - Futebol - são sim contra uma instituição que dentro da AAC é um corpo estranho.

São sim contra uma instituição cuja actividade se diz desportiva e cujo conceito de desporto é o de fomentar " desportistas de bancada " (claramente provado pelo prospecto posto a circular, já depois de iniciado o " processo futebol ", em que a alternativa para o jovem que gostasse de desporto era ir para a bancada e paternalisticamente isento de jóia).

- São sim contra um " desporto " que monopoliza, com os seus problemas e assuntos mesquinhos, a actividade humana, impedindo as pessoas de se debruçarem sobre os seus reais interesses, com a cabeça livre de " penaltys ", " foras de jogo ", " apitadelas ", etc..

A Direcção-Geral ao ser eleita chamou a si igualmente a apreciação e resolução do tal problema, pelo que nomeou uma comissão de inquérito. As conclusões desse inquérito, mais para confirmação material do que para esclarecimento de dúvidas, lavaram a Direcção-Geral a reconhecer a necessidade de uma tomada de posição. Consciente das suas responsabilidades teve a Direcção-Geral o cuidado de consultar um jurista para a correcta e legal elaboração definitiva da proposta.

Plenamente consciente dos problemas que possam ser suscitados e da justiça das suas posições as Secções Desportivas e a Direcção-Geral apresentam à Assembleia Magna a seguinte proposta:

Considerando:

A - Que a actual Secção de Futebol da AAC não se integre no espírito das

actividades desportivas da Associação, nomeadamente no que respeita à massifi da prática desportiva e à desalienação de desporto competitivo.

B - Que a Secção de Futebol, que desde 1963 era financeiramente autónoma e com estatuto de privilégio, não deseje aceitar os princípios gerais aplicáveis genericamente a todas as Secções Desportivas da AAC, como sejam a autonomia financeira própria e a inexistência de subsídios ou vencimentos a atletas

C - Que a Direcção-Geral da AAC, não obstante ter poderes para, após consulta às Secções existentes, criar e extinguir Secções Desportivas e Culturais, julga conveniente, pelo relevo que assume a actual decisão, fazer passar a resolução deste problema por deliberação da Assembleia Magna da Academia de Coimbra.

Propõe-se:

- 1 - Que a actual Secção de Futebol da AAC seja imediatamente extinta;
- 2 - Que os seus sócios e atletas percam o direito ao uso das actuais insígnias, equipamentos e outros sinais distintivos próprios;
- 3 - Que a Direcção-Geral, nomeie de acordo com o Conselho Desportivo da AAC, uma comissão liquidatória dos bens e patrimónios actuais da Secção de Futebol;
- 4 - Que a Direcção-Geral da AAC defenda o prestígio e identidade próprios da Associação e das suas Secções Desportivas contra o perigo de indistinção levantado pela criação de novas entidades desportivas estranhas à AAC, mas que com ela de qualquer forma se possam eventualmente confundir;
- 5 - Que se crie desde já uma nova Secção de futebol que funcione dentro do espírito que preside à actividade das demais Secções Desportivas da AAC.

Coimbra, 19 de Junho de 1974

SECÇÕES DESPORTIVAS E
DIRECÇÃO-GERAL DA AAC